



ALFÂNDEGA DA FÉ

# Parlamento de Jovens leva medidas para a educação à Assembleia da República

O parlamento dos jovens é uma iniciativa da Assembleia da República desenvolvida ao longo do ano lectivo pelas escolas de todo o país. Este ano na sessão distrital de Bragança participaram 10 escolas do distrito.

Nelson Silva

Dessa sessão distrital saíram os jovens representantes do círculo de Bragança que vão apresentar a recomendação final sobre o tema na sessão nacional a realizar nos dias 30 e 31 de Maio. Nessa sessão foram eleitas três medidas que serão agora apresentadas na Assembleia da República conjuntamente com os restantes grupos representativos de cada distrito do país. Nessa recomendação final os jovens do círculo de Bragança vão apresentar as três medidas, designadamente, apelar ao inter-cambio entre escolas a nível internacional, implementação das Tecnologias de Informática e Comunicação (TIC) até ao 12º ano e pedir a alteração da duração do tempo de aulas para 60 minutos e 90 minutos quando práticas.

Um programa que pretende promover uma cultura democrática entre os jovens estudan-

tes que frequentam o ensino básico e secundário e que culmina com a realização anual de duas sessões nacionais na Assembleia da República, uma para os alunos do ensino secundário e outra destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo de ensino básico. “Esta iniciativa é importante para os alunos, porque é uma experiência única e que ajuda também os alunos a preparar-se para o futuro”, considera a coordenadora do projecto Parlamento de Jovens 2011 em Alfândega da Fé, Georgina Correia.

“Acho que esta iniciativa é importante porque mostra aos jovens a parte política pois é nesta idade que nos devemos começar a introduzir na vida política”, considera João Martins aluno do 12º ano da escola de Alfândega da Fé. Na sessão distrital o agrupamento de escolas de Alfândega da Fé ficou classificado em 4º lugar. Para João Martins o mais importante no



parlamento jovem é a participação é a troca de ideias, sublinha “Acho que o programa do parlamento jovem importante pois é uma forma que possibilita aos jovens trocarmos ideias para que depois possam ser apresentadas na Assembleia da República e depois os deputados podem pegar nessas ideias e fazerem alguma lei nova” refere o aluno,

considerando que o parlamento jovem “é um bom começo para a entrada na vida política do país”.

No entanto João Martins considera que os jovens tem uma “visão distanciada” da política e por isso considera que esta iniciativa é uma forma de trazer os mais novos para a vida da política. “A maioria dos jovens estão-se

a afastar um pouco da política, mas não deviam, porque a política permite que haja um contacto social e faz com que estejamos mais atentos com o que se passa no país”, avalia.

O debate sobre “Que futuro para educação” realizou-se em no agrupamento de escolas de Alfândega da Fé no dia 7 de Abril.